

## LÍNGUA PORTUGUESA

1. D

Conto é uma narrativa de ficção, ou seja, inventada. Nele, se pode inventar acontecimentos, personagens, desfechos, emoções. Como todos os textos de ficção, apresenta um narrador, personagens, espaço e enredo. Nessa questão, o objetivo é reconhecer expressões que na construção da narrativa marquem o tempo cronológico, isto é, o tempo real, ou demarcado pela natureza, dividido em dias, semanas, estações do ano etc. Sendo assim, ao analisar as alternativas, percebe-se que em A, B e C, além da expressão de tempo, há também uma expressão indicativa de lugar. Portanto, a única alternativa que apresenta duas expressões indicativas de tempo é a letra D.

2. D

Os advérbios são palavras que podem apresentar circunstâncias diferentes ou intensificar palavras de outras classes gramaticais, além da significação dada pelos verbos presentes nas orações. Portanto, ao analisar as afirmações, percebe-se que em:

- I. há acerto, pois “não” é um advérbio de negação.
- II. há acerto, pois “naquele tempo” é um grupo de palavras que equivale a um advérbio, portanto é uma locução adverbial de tempo. E os demais termos em destaque na frase: “tantos” e “mais” intensificam os termos “outros” e o verbo “amar”.
- III. há acerto, pois “depois” tem a função de modificar, ao caracterizar o sentido expresso na oração determinando um tempo.

Dessa forma, a única alternativa correta é a D.

3. A

Objeto direto é o termo da oração que complementa um verbo transitivo direto e, geralmente, se liga a ele sem o auxílio de uma preposição. É o que acontece com as seguintes orações: “Não odeio **ninguém**.”; “O menino levou **o cachorro** ao veterinário.”; “Os professores fazem **tudo** pelo aprendizado dos alunos.”

E objeto indireto é o termo que, por intermédio de uma preposição, relaciona-se a um verbo

transitivo indireto completando o sentido. Como é o caso das orações: “Os eleitores votaram **em um candidato de esquerda**.”; “O empresário confia **em seus colaboradores**.”; “Os alunos gostavam **do professor de História**.”

4. D

O texto 1 é uma biografia, e o 2 é uma autobiografia. Textos assim têm a mesma finalidade: apresentar a descrição dos fatos particulares da vida de uma pessoa. Neles, constam a trajetória de vida de uma pessoa, com dados precisos, incluindo nomes, locais e datas dos principais acontecimentos. Como gênero literário, a única diferença entre os dois textos é que a biografia geralmente é narrada em terceira pessoa. Já a autobiografia, quando o autor expõe a sua própria história, é narrada em primeira pessoa. Sendo assim, os itens I, III, IV e V estão corretos. Já o item II está incorreto devido à inversão das características citadas quanto aos dois textos.

5. B

Adjunto adverbial é um termo que se junta ao verbo para indicar a circunstância em que ocorre o fato verbal. Não é a mesma coisa que complemento verbal, pois ele não completa o sentido do verbo, apenas oferece circunstâncias. Portanto, ao analisar cada uma das orações, identificamos os adjuntos adverbiais em destaque e os classificamos em:

- I. “tranquilamente” – adjunto adverbial de modo. “O réu esperava **tranquilamente** o momento do julgamento.”
- II. “em outubro” – adjunto adverbial de tempo. “O casamento acontecerá **em outubro**.”
- III. “a lápis” – adjunto adverbial de instrumento. “O artista pintava seus trabalhos **a lápis**.”
- IV. “por necessidade” – adjunto adverbial de causa. “Os idosos trabalham **por necessidade**.”
- V. “à desnutrição” – adjunto adverbial de causa. “Muitas crianças estão morrendo de fome devido **à desnutrição**.”
- VI. “talvez” – adjunto adverbial de dúvida; “na Baía de Guanabara” – adjunto adverbial de lugar. “**Talvez** participemos da travessia na **Baía de Guanabara**.”

Portanto, a resposta correta é a letra B.

6. A

Ao analisar as afirmações, percebe-se que em:

- há acerto, pois, segundo o texto, o Estado tem influência direta no caos vivido pela população que habita as ruas. A palavra "Estado" significa a nação politicamente organizada. "Nesse sentido, devem ser desenvolvidas políticas que atuem na causa do problema, não somente em serviços de distribuição de alimentos e outros objetos, proporcionando dignidade para todos os habitantes."
- há erro, pois o texto revela o contrário, isto é, afirma que, "apesar da realização de alguns programas sociais, poucas políticas públicas são desenvolvidas", sendo as ONGs (Organizações não governamentais) que desenvolvem serviços de amparo à população em situação de rua.
- há erro, pois aborda questões quanto ao aspecto físico do local. Isso fica claro quando é feito o levantamento da população de rua nas cidades: "No Brasil, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome realizou entre os anos de 2007 e 2008 uma pesquisa em 71 cidades brasileiras com população superior a 300 mil habitantes (exceto São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre)."
- há erro, pois o título do texto "População em situação de rua" tem o intuito de reforçar os reflexos do intenso processo de exclusão social que os moradores de rua enfrentam.

7. C

Ao analisar as frases, percebe-se que em:

- há erro, pois somente a segunda frase está correta, isto é, está na voz passiva: "Os livros foram lidos." A frase: "Leram-se os livros." é uma frase na voz passiva sintética.
- há erro, pois a frase "Alimenta-se sempre de forma saudável." está na voz reflexiva e "Ele come de forma saudável." está na voz ativa.
- há acerto, pois "Eu vi minhas amigas no pátio." está na voz ativa e "Minhas amigas foram vistas por mim no pátio." está na passiva.
- há erro, pois "As mulheres cozinham para servir os necessitados." está na voz ativa, assim como: "Os necessitados comem todas as refeições."

## MATEMÁTICA

8. C

Ao resolver o sistema  $\begin{cases} x + y = 6 \\ 2x + 4 = 14 \end{cases}$ , o valor de x

é igual a 5 e o de y é igual a 1.

A alternativa A não é a correta e pode indicar que o aluno confundiu o valor das incógnitas. A alternativa B não é a correta e pode indicar que o aluno considerou o resultado da soma da primeira equação do sistema como o valor de x. A alternativa D não é a correta e pode indicar que o aluno considerou a soma da segunda equação do sistema como o valor de y.

9. A

Para simplificar a expressão, invertemos a segunda expressão fracionária e trocamos a operação pela multiplicação:

$$\frac{1+x}{3f} \cdot \frac{2x+2}{f^2} = \frac{1+x}{3f} \cdot \frac{f^2}{2x+2} = \frac{1+x}{3f} \cdot \frac{f^2}{2(x+1)} = \frac{1}{3} \cdot \frac{f}{2} = \frac{f}{6}$$

A alternativa B não é a correta porque, ao simplificar  $f^2$  com f, sobra b no numerador.

A alternativa C não é a correta porque, ao simplificar  $(1+x)$  com  $(2x+2)$ , sobra 2 no denominador.

A alternativa D não é a correta porque, ao simplificar  $f^2$  com f, sobra apenas f no numerador.

10. D

Para percorrer 12 km, o carro demorou 7min30s. Assim, em 15 min, ele percorre 24 km e, em uma hora, 96 km. Portanto, a sua velocidade é de 96 km/h.

A alternativa A não é a correta porque 7,5 é a medida em minutos do tempo que ele levou para percorrer o trecho.

A alternativa B não é a correta porque 12 é a distância em quilômetros percorrida.

A alternativa C não é a correta porque somente considera os minutos inteiros que o carro levou para percorrer o trecho.

11. B

Resolvendo a inequação dada, temos:

$$5p - 12 > 63$$

$$5p > 63 + 12$$

$$5p > 75$$

$$p > 15$$

A alternativa A não é a correta porque esse é apenas o segundo membro da inequação.

A alternativa C não é a correta porque 75 é o segundo membro da equação após receber a soma da parte independente do primeiro membro.

A alternativa D não é a correta porque representa o resultado de uma divisão incorreta feita para solucionar a inequação.

12. A

A alternativa correta é a letra A, pois, isolando o  $x$  na primeira equação, temos:  $x = \frac{1+11y}{4}$ .

Substituindo essa expressão na segunda equação, temos:  $3 \cdot \frac{1+11y}{4} - 5y = 4$ .

E resolvendo essa equação em  $y$ , obtemos:

$$3 + 33y - 20y = 16.$$

Assim, o valor de  $y$  é 1.

Substituindo o valor de  $y$  na primeira equação, obtemos  $x = 3$ .

A alternativa B não é a correta porque representa um cálculo errado ao se encontrar o valor de  $y$ .

A alternativa C não é a correta porque representa um erro de sinal ao se calcular o valor de  $x$ .

A alternativa D não é a correta porque representa erro de sinal no cálculo das duas incógnitas.

13. A

A alternativa correta é a letra A, pois podemos traçar, pelo vértice do ângulo  $\hat{a}$ , uma reta  $t$ , paralela a  $r$  e  $s$ . A reta  $t$  divide  $\hat{a}$  em dois outros ângulos; um deles, pela sua posição, é suplementar a  $102^\circ$ , e o outro é congruente a  $58^\circ$ . Somando essas duas medidas,  $78^\circ$  e  $58^\circ$ , temos o valor de  $\hat{a}$ , que é  $136^\circ$ .

A alternativa B não é a correta porque  $160^\circ$  é a soma dos dois ângulos indicados na figura, o que não é a solução do problema. A alternativa C não é a resposta correta porque  $200^\circ$  é a soma dos suplementos dos dois ângulos, e essa não é a solução do problema.

A alternativa D não é a correta porque apenas reproduz a medida do ângulo obtuso indicado na figura, e essa não é a solução do problema.

14. C

O ângulo  $x$  é o suplemento de  $85^\circ$ , portanto mede  $95^\circ$ . O ângulo  $y$  é o suplemento de  $150^\circ$ , portanto mede  $30^\circ$ . A soma de  $x$  e  $y$  é igual a  $125^\circ$ .

A alternativa A não é a correta porque é a medida do ângulo  $x$ .

A alternativa B não é a correta porque é a medida do ângulo  $y$ .

A alternativa D não é a correta porque é apenas a diferença entre as medidas dos ângulos  $x$  e  $y$ , e não  $x + y$ .

## HISTÓRIA

15. C

Opção A – Não havia por parte dos revoltosos uma preocupação com o comércio nacional, suas reivindicações eram locais.

Opção B – O movimento defendia a expropriação dos latifúndios para enfraquecer o poder das elites locais e, ao mesmo tempo, reivindicava autonomia para as províncias.

Opção C – A Revolução Praieira foi um movimento liberal, que pretendia combater o monopólio português do comércio e o poder da elite açucareira.

Opção D – O movimento foi liberal e republicano, opondo-se à ordem monárquica, vista como opressora.

16. D

Opção A – As disputas por domínios territoriais na região eram entre os países envolvidos no conflito.

Opção B – A Inglaterra passava pela terceira revolução industrial, o que significa que seu interesse maior era obter mercados para exportar seus bens industrializados. E a independência das treze colônias inglesas na América não teve repercussão direta no conflito platino, dado o espaço temporal entre os dois fenômenos e a diferença dos interesses ingleses.

Opção C – A política expansionista brasileira na bacia Platina era uma herança da política portuguesa na região, com vista a obter o controle da foz do Rio do Prata. O Uruguai fez parte do império brasileiro como província Cisplatina, que se tornou independente em 1828 com o apoio da Argentina, que disputava com o Brasil o controle da região.

Opção D – Financiando os esforços bélicos dos países envolvidos, os ingleses alimentavam as disputas internas para impedir uma aliança que pudesse interferir em sua presença na região. Ao financiar a guerra contra o Paraguai, os ingleses destruíram um possível modelo econômico alternativo para os países da região, além de gerar a dependência financeira dos países vitoriosos.

17. C

Opções A e B – Em sua fase inicial, a economia cafeeira foi latifundiária, escravista e exportadora, não sendo diferente da economia colonial açucareira.

Opção C – A cafeicultura manteve o modelo produtivo colonial: produção agrícola em grandes propriedades para o mercado externo, utilizando o trabalho escravo. Mesmo quando os proprietários adotaram a mão de obra livre de imigrantes, as relações de produção continuaram a ser para assegurar a produção em larga escala a baixo custo.

Opção D – Desde os primeiros anos da colonização portuguesa, a produção econômica brasileira esteve destinada ao mercado externo. Assim foi com a extração do pau-brasil, produção do açúcar e a extração dos metais preciosos.

18. C

O surto e as transformações apresentadas no enunciado estão intimamente vinculados às ações do poder público, que promulgou a Tarifa Alves Branco (1844) e a Lei Eusébio de Queiroz (1850). A primeira lei aumentava os impostos sobre os produtos importados entre 30% e 60%, e a segunda lei proibia o tráfico de escravos.

A primeira tornou-se uma medida protecionista, pois o aumento dos impostos de importação favoreceu o consumo dos produtos internos. A segunda lei liberou capital, pois o dinheiro gasto com a compra de escravizados passou a ser empregado no comércio, nos transportes, nas

indústrias e nas finanças. O Barão de Mauá foi o expoente do empresariado brasileiro desse desenvolvimento, investindo em vários dos setores beneficiados com as reformas empreendidas pelo governo imperial.

A Lei de Terras (1850) não criou o sistema de capitanias em 1534, mas favoreceu e consolidou a política de concentração fundiária no Brasil.

## GEOGRAFIA

19. C

Alternativa A – incorreta. A maior bacia hidrográfica do mundo é a Amazônica.

Alternativa B – incorreta. A corrente fria das Malvinas é a responsável pela existência do deserto da Patagônia na Argentina.

Alternativa C – correta.

Alternativa D – incorreta. A Floresta Equatorial apresenta como características ser arbórea, latifoliada e perene.

20. B

Alternativa A – incorreta. O clima subtropical ocorre na porção meridional do Brasil e do Paraguai e nas porções norte e nordeste da Argentina e do Uruguai. Possui baixa amplitude térmica, com temperaturas variando de 17°C a 19°C e pluviosidade entre 1 300 e 2 000 mm ao ano.

Alternativa B – correta.

Alternativa C – incorreta. O clima tropical atua em quase todo o México, na América Central, nas Antilhas e no Brasil. Caracteriza-se por possuir duas estações bem definidas, sendo seca no inverno e chuvosa no verão, onde a pluviosidade fica em torno de 1 000 e 2 000 mm. As temperaturas giram em torno de 19°C a 28°C.

Alternativa D – incorreta. O clima mediterrâneo é encontrado em alguns locais do Chile. Também apresenta duas estações bem definidas, mas com verões secos e invernos chuvosos. Observam-se temperaturas variando entre 15°C e 20°C.

21. D

Alternativa D – correta.

Alternativas A, B e C – incorretas. O aluno se equivocou nas características dos povos pré-colombianos.

22. B

Alternativa A – incorreta. O país mais urbanizado da América Latina é o Uruguai.

Alternativa B – correta. A urbanização tem relação direta com o processo de industrialização.

Alternativa C – incorreta. Estudos apontam que, até o final do século XXI, seis das maiores aglomerações humanas do mundo estarão na América, sendo Nova York, Los Angeles, Cidade do México, Buenos Aires, São Paulo e Rio de Janeiro.

Alternativa D – incorreta. O país mais urbanizado da América Latina é o Uruguai.

## CIÊNCIAS

23. A

I. Correta.

II. Incorreta. Os ossos são divididos em curtos, chatos e longos. Não há uma denominação de “médios”.

III. Correta.

IV. Correta.

V. Incorreta. Ao todo, são doze pares de costelas (sete pares de verdadeiras, três pares de falsas e dois pares de flutuantes).

24. B

a) Incorreta. A cóclea está intimamente relacionada à audição.

b) Correta.

c) Incorreta. A atenção não é uma propriedade diretamente relacionada à orelha.

d) Incorreta. A janela oval é uma estrutura anterior à cóclea, também relacionada à audição.

25. D

I. Correta.

II. Incorreta. A hipermetropia está relacionada à dificuldade de enxergar objetos de perto.

III. Correta.

IV. Incorreta. O daltonismo realmente impede o indivíduo de visualizar algumas cores, porém seu mau funcionamento é nos cones, e não nos bastonetes.

V. Correta.

26. A

a) Correta.

b) Incorreta. Epífise é uma das denominações para as extremidades ósseas.

c) Incorreta. Epífise e diáfise são denominações para extremidades ósseas.

d) Incorreta. Diáfise é uma das denominações para as extremidades ósseas.

## LÍNGUA INGLESA

27. C

Para responder a essa questão, o aluno precisa compreender que o *past continuous* é aplicado, nesse caso, para indicar uma ação que estava em andamento quando sobreveio outra. Nesse caso a ação interrompida está no *past continuous*, e a ação que causou a interrupção está no *past simple*. O reconhecimento da palavra *when* também pode ajudar o aluno na inferência. Com essa informação, chega-se à resposta correta, C. A alternativa A pode ser descartada partindo da premissa de que o *past continuous* tem progresso apenas no passado, o tempo verbal que inicia no passado e ainda pode ocorrer no presente é o *present perfect*. A alternativa B pode ser eliminada, uma vez que a frase não aponta para a recorrência da ação. Quando há esse sentido, é comum encontrarmos os advérbios *always* ou *constantly*; outra maneira de observação é verificar se tem o mesmo sentido de *used to*. A alternativa D é incorreta, pois quando duas ações ocorrem simultaneamente, os tempos verbais têm de ser os mesmos.

28. D

Nessa questão, o aluno deve prestar atenção na estrutura gramatical da sentença, lembrando que adjetivos vêm após verbo sem ação. A alternativa A está errada, pois advérbios podem vir depois de verbos, porém esta não é uma regra única. A alternativa B pode ser descartada, pois afirma que *look* não é um verbo. A alternativa C não está correta, pois afirma que os adjetivos são colocados antes dos verbos, quando na realidade a regra é que adjetivos vêm antes de substantivos ou depois de verbos ligação ou verbos de estado.

## LÍNGUA ESPANHOLA

29. B
- a) Incorreta. Na imagem da campanha não há óculos, nem videogames.
- b) Correta. ~~O anúncio é de uma campanha a respeito da limpeza de alguns objetos como a escova de dentes e o sabonete líquido.~~
- c) Incorreta. Na imagem da campanha não há relógio, nem brinquedos.
- d) Incorreta. Na imagem da campanha não há calças, nem sapatos.
30. B
- a) Incorreta. O verbo *ducharme* expressa uma ação de higiene pessoal (tomar banho), mas está no infinitivo e não no imperativo afirmativo.
- b) Correta. O verbo *lava* expressa uma ação de higiene pessoal (escovar os dentes) e está no imperativo afirmativo da 1.ª pessoa do singular.
- c) Incorreta. O verbo *se acuesta* não expressa uma ação de higiene pessoal (significa "deitar") e está conjugado no presente do indicativo e não no imperativo afirmativo.
- d) Incorreta. O verbo *me cepillo* expressa uma ação de higiene pessoal (escovar), mas está no presente do indicativo e não no imperativo afirmativo.

## ARTE

31. A
- a) Andy Warhol usava imagens consumíveis, desde latas de sopa a imagens de artistas do cinema norte-americano, tornando essas imagens uma crítica à indústria cultural e ao consumo em massa.
- b) A ópera é uma forma de teatro-musical que teve início na Itália no século XVI. Foi intensa a produção de compositores brasileiros com reconhecimento internacional, principalmente de Carlos Gomes e Heitor Villa-Lobos.
- c) "Música Pop" é abreviação de *Popular Music*. Teve início com a divulgação de imagens dos artistas associados a músicas para o público jovem, em especial ouvintes de *Rock'n Roll*, a *disco music*, patrocinados pela indústria fonográfica.

- d) Durante a realização de uma coreografia é possível que a dança seja realizada em grupo ou solo. No caso da dança étnica ou ritualística, o solo é desempenhado por uma pessoa ilustre do grupo e com destaque ao simbolismo presente nos movimentos e gestos.

## FILOSOFIA

32. A
- O jusnaturalismo é anterior à lei civil, pois fundamenta as leis criadas pela sociedade. É um direito universal.
- O Direito Positivo tem origem política e social e é um direito coletivo, específico de uma sociedade.
- Johannes Althusius defende a soberania popular e enfatiza a responsabilidade dos governantes com relação à população. Para ele, o poder não deve ser uma imposição dos chefes de Estado sobre seus governados. Ele não pode vir de "cima para baixo", como se nascesse daquele que é o governante. Ao contrário, o poder segue o caminho oposto: da base para o topo, das pessoas até os governantes.
- Para John Locke, a liberdade é a capacidade de legislar e ordenar sobre si mesmo e sobre os próprios pertences, dentro dos limites da lei.
33. D
- O dever do Estado é garantir a liberdade das pessoas dentro da lei. A felicidade não funciona como base para a lei, pois ninguém tem o direito de dizer o que é a felicidade para outra pessoa. Cada pessoa deve ficar livre para escolher como encontrará a própria felicidade, respeitando, também, os direitos das outras pessoas. Caso não haja respeito ao direito dos outros, então há um retorno ao estado de natureza.

---



---



---



---



---



---



---